

**SABER-FAZER DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: QUEM CONSTRÓI O PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO?**


**KNOWLEDGE AND TECHNIQUES OF PEDAGOGICAL COORDINATOR: WHO
BUILD THE PEDAGOGICAL POLITICAL PROJECT**

Recebido em: 02/03/2025

Aceito em: 28/03/2025

Publicado em: 02/04/2025

Joabe Dias de Almeida¹ 

Júlia Silva Pinto² 

Amilton Alves de Souza³ 

Michelli Maia Moreira⁴ 

RESUMO: O presente artigo científico, que apresenta como título “Saber-fazer do coordenador pedagógico: Quem constrói o projeto político pedagógico?”, e como questão-problema “Quais são os saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do projeto político pedagógico?” Traçou como objetivo geral: Compreender como se constituem os saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do PPP; e como objetivos específicos: Entender as concepções de educação; escola; saberes; fazeres; coordenador pedagógico e PPP; identificar os saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do PPP; analisar como se constitui os saberes e fazeres do coordenador na construção do PPP. Utilizou-se a pesquisa de campo de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, tendo como instrumento metodológico, a entrevista semiestruturada aplicada em uma instituição pública do município de Pojuca-BA. Além da contribuição acadêmica, esperamos contribuir para enfatizar a importância do papel do coordenador pedagógico na construção do projeto político pedagógico nas instituições de ensino. Concluímos, portanto, que a articulação de saberes, práticas e dados educacionais fortalece a construção do PPP, evidenciando a importância desse documento como guia estratégico e transformador da realidade escolar.

Palavras-Chave: Coordenação pedagógica, Educação, Escola, Projeto Político Pedagógico.

ABSTRACT: The present scientific article, titled "Pedagogical Coordinator's Know-how: Who Constructs the Pedagogical Political Project," and with the research question "What are the knowledge and practices of the pedagogical coordinator in the construction of the pedagogical political project?" outlined the general objective as follows: To understand how the knowledge and practices of the pedagogical coordinator are constituted in the construction of the PPP (Pedagogical Political Project); and specific objectives: To comprehend the conceptions of education, school, knowledge, practices, pedagogical coordinator, and PPP; to identify the knowledge and practices of the pedagogical coordinator in the construction of the PPP; to analyze how the knowledge and practices of the coordinator are constituted in the construction of the PPP. The study employed qualitative, descriptive, and exploratory field research, with a semi-structured interview as the methodological instrument, conducted in a public institution in the municipality of Pojuca, Bahia. In addition to its academic contribution, we hope to emphasize the importance of the role of the pedagogical coordinator in the construction of the pedagogical political project in educational institutions. We conclude, therefore, that the integration of knowledge, practices, and educational data strengthens the construction of the PPP, highlighting the importance of this document as a strategic and transformative guide for the school reality.

Keywords: Pedagogical coordination, Education, Pedagogical Political Project, School.

¹ Licenciando em Pedagogia. E-mail: joabealmeida12310214@soumaissantissimo.com.br

² Licencianda em Pedagogia. E-mail: juliapinto12220034@soumaissantissimo.com.br

³ Doutor em Difusão do Conhecimento; Coordenador Pedagógico da Rede Estadual de Ensino; Gestão, Coordenação e Práticas educacional em Educação de Jovens e Adultos. E-mail: amiltonalvess@hotmail.com

⁴ Doutoranda no programa de Pós-Graduação em Línguas e Cultura, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: docente.michellimoreira@fssacramento.br

INTRODUÇÃO

No contexto complexo da educação, a figura do coordenador pedagógico desempenha um papel central na construção e implementação eficaz do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas instituições de ensino. Este profissional não só é responsável por articular diversas dimensões da vida escolar, mas também por liderar iniciativas que moldam a qualidade da educação. O foco deste artigo reside na investigação dos "saberes e fazeres" do coordenador pedagógico, destacando como esses conhecimentos e habilidades influenciam a elaboração e execução bem-sucedida do PPP.

O problema de pesquisa que norteia este estudo é: Quais são os saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do projeto político pedagógico? Para responder a essa questão, examinaremos os principais desafios enfrentados por esses profissionais no processo de desenvolvimento e execução do PPP, bem como estratégias para superá-los, através da metodologia de pesquisa de campo.

Temos como objetivo geral: Compreender como se constitui os saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do PPP. Objetivos específicos: Entender as concepções de educação; escola; saberes; fazeres; coordenador pedagógico e PPP; identificar os saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do PPP; analisar como se constitui os saberes e fazeres do coordenador na construção do PPP.

Esta pesquisa é relevante, uma vez que a qualidade da educação está profundamente ligada à capacidade dos coordenadores pedagógicos de desempenhar seu papel de maneira eficaz. Ao explorar os saberes e fazeres que sustentam a construção do PPP, este estudo visa contribuir para o aprimoramento do sistema educacional e, conseqüentemente, para a formação de cidadãos mais críticos e participativos.

Dentro desta proposta, adotou-se uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, descritiva exploratória e como instrumento metodológico, utilizamos a entrevista semiestruturada, onde utilizou-se questionamentos acerca do tema estudado. Uma (01) Coordenadora Pedagógica foi entrevistada, ela faz parte de equipe gestora de uma instituição da Rede Municipal do município de Pojuca – BA.

O referido texto está dividido em seis seções, sendo esta “Introdução” a primeira, fazendo uma contextualização do tema e apresentando o objetivo da pesquisa. A segunda, “Conceituando Educação, Escola, saberes e fazeres do Coordenador Pedagógico e PPP”. A terceira, “O impacto da atuação do coordenador pedagógico no projeto político pedagógico”. A quarta, “Metodologia

de Pesquisa”. A quinta, “Como se constituem os saberes e fazeres do coordenador na construção do PPP” onde analisamos e discutimos os resultados dessa pesquisa de campo, e por fim, a sexta com a “Conclusão”.

CONCEITUANDO EDUCAÇÃO, ESCOLA, SABERES E FAZERES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO E PPP

A tentativa de entender e conceituar Educação, Escola, Coordenação Pedagógica e PPP, torna-se fundamental para compreender a interconexão e a relevância desses elementos no contexto educacional. Ao entender profundamente esses conceitos, é possível abordar de uma forma mais precisa os saberes e fazeres específicos que um coordenador pedagógico necessita para desempenhar um papel eficaz na elaboração e execução do PPP.

Como salienta Brandão (1981, p. 10), “a educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade”. Significa dizer que não é apenas um processo isolado, mas uma parte essencial do tecido social. Ela é moldada pelos valores, tradições e modos de vida dos grupos sociais que a concebem e perpetuam. Ao considerar a educação como uma "invenção" cultural, destaca-se como ela é um reflexo e uma construção contínua da identidade de uma sociedade.

Nesse contexto, a educação não é apenas transmitir conhecimento, mas também preservar e transformar as características distintivas de uma cultura ao longo do tempo, essa interconexão entre educação e cultura reforça a ideia de que a formação das gerações futuras não ocorre de maneira vazia, mas é entrelaçada com a herança e as inovações culturais de uma comunidade. Por isso, a educação desempenha um papel vital no imaginário coletivo e nas ideologias dos grupos sociais. Nesse contexto, há uma expectativa natural ou expressa de que sua missão seja a transformação tanto dos indivíduos quanto do mundo, moldando-os conforme as imagens preconcebidas que a sociedade reveste. Este processo revela a percepção profundamente enraizada de que a educação não é apenas um meio de transmissão de conhecimento, mas uma força capaz de modelar ativamente sujeitos e realidades em busca de uma melhoria contínua, conforme afirma Brandão (1981, p. 12):

A educação existe no imaginário das pessoas e na ideologia dos grupos sociais e, ali, sempre se espera, de dentro, ou sempre se diz para fora, que a sua missão é transformar sujeitos e mundos em alguma coisa melhor, de acordo com as imagens que se tem de uns e outros.

Dentro desta linha de pensamento, Durkheim (1922) vai enfatizar o papel da escola na socialização e na transmissão dos valores e normas da sociedade e conceitua a escola como uma instituição fundamental para a socialização e a formação dos indivíduos na sociedade, como um espaço onde as gerações mais jovens aprendem não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também os valores, normas e crenças que são essenciais para a coesão social e a integração na comunidade, enfatiza-se a importância da escola na criação de uma consciência coletiva e na manutenção da ordem social.

A escola tem como função, a construção de identidades individuais e coletivas, na formação de cidadãos que compartilham não apenas conhecimentos, mas também valores fundamentais. No entanto, uma abordagem crítica poderia questionar como esses valores são selecionados, quem os define e como a escola pode contribuir para a mudança social e o questionamento das normas estabelecidas, e para isso, os saberes e fazeres do coordenador pedagógico se fazem essenciais nesse processo.

Os coordenadores pedagógicos são profissionais da área da educação que desempenham um papel importante na gestão da prática educativa, na promoção do desenvolvimento profissional dos educadores e na promoção da excelência educacional. Suas funções incluem apoiar o corpo docente, facilitar a comunicação entre a gestão da instituição educacional e os professores, conduzir projetos educacionais e políticos nas escolas (PPP) e incluir instruções de atividades para implementação.

Paro (2006), aborda a importância do coordenador pedagógico como um mediador entre a equipe docente, os alunos e a gestão escolar, defendendo que esse profissional deve ser um facilitador do processo educativo. Luckesi (2011), também destaca a relevância do coordenador pedagógico na promoção de uma avaliação formativa e emancipatória, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Percebe-se a relevância do coordenador pedagógico como um profissional que atua na orientação, mediação e apoio aos docentes, visando a melhoria constante do processo educacional. Ele desempenha um papel fundamental na promoção da melhoria constante do processo educacional. Ao atuar como um elo entre os diferentes setores da instituição educacional, o coordenador contribui para o alinhamento de objetivos, a promoção de um ambiente educacional saudável e o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores.

Além disso, a ênfase na avaliação formativa e emancipatória destaca a importância de um olhar crítico sobre as práticas educativas, incentivando a reflexão constante e a adaptação às

necessidades dos alunos. O coordenador pedagógico, ao adotar essa abordagem, colabora para a construção de um ambiente educacional mais participativo, democrático e centrado no desenvolvimento integral dos estudantes, seu papel vai além da gestão administrativa, abrangendo a promoção do desenvolvimento profissional, a facilitação da comunicação e a busca constante pela excelência educacional, contribuindo de maneira significativa para o sucesso do processo educativo e na construção do Projeto Político Pedagógico

O Projeto de Político Pedagógico (PPP) é um documento importante no contexto educacional que representa a identidade e a visão de uma instituição de ensino. É uma construção coletiva que reflete os valores, princípios, objetivos e práticas educativas que norteiam o trabalho da escola. O PPP é uma ferramenta de gestão que direciona e integra atividades educativas para garantir uma educação de qualidade no interesse da comunidade escolar e da sociedade. Sobre o Projeto Político Pedagógico, Gadotti (1997, p. 34) afirma que:

Não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.

A ideia de que o projeto pedagógico é um processo inconcluso ressalta a dinâmica e a adaptabilidade exclusivas à educação. Ele não é uma entidade estática, mas sim um percurso em constante evolução. Cada etapa representa um movimento em direção a uma finalidade que se mantém como horizonte da escola. Esse horizonte simboliza os ideais, objetivos e valores que a comunidade educativa busca alcançar.

Assim, o projeto pedagógico não apenas delinea práticas de ensino, mas também reflete escolhas políticas sobre quais conhecimentos são relevantes, quais habilidades são valorizadas e como a escola se posiciona em relação às questões sociais e culturais. Ele é, portanto, uma manifestação concreta da missão da escola na formação de cidadãos e na contribuição para a sociedade.

O IMPACTO DA ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Os coordenadores pedagógicos são os principais especialistas no ambiente escolar e desempenham um papel fundamental na preparação, implementação e revisão do Projeto de Política Educacional (PPP) da escola. Seu comportamento reflete diretamente a qualidade da

educação ministrada e tem impacto positivo em muitos aspectos.

Candau (2000) destaca a relevância do coordenador como um mediador entre a teoria pedagógica e a prática escolar, contribuindo para a articulação das ações educativas. Mizukami (2004) também ressalta o papel ativo do coordenador pedagógico na elaboração e atualização do PPP, enfatizando a necessidade de uma visão integrada e participativa. Porém, Libâneo (1994), aborda a atuação do coordenador pedagógico de forma mais crítica. Ele argumenta que, muitas vezes, o coordenador pode ser submetido a uma lógica burocrática que limita sua atuação na construção do PPP, tornando-o um mero executor de políticas já definidas, demonstrando assim que a influência e o papel do coordenador pedagógico tendem a variar de acordo com a abordagem e das circunstâncias específicas de cada escola.

Pode ser positivo, como quando está envolvida a mediação, influenciando a preparação do PPP e a implementação de práticas inovadoras ou pode ser limitado, quando ficam presos na burocracia e a sua participação na tomada de decisões educativas é restrita. A interpretação desse aspecto depende do contexto e da perspectiva utilizada na gestão escolar.

Em consonância com essas visões, é possível definir o impacto do coordenador pedagógico no Projeto Político Pedagógico, desempenhando um papel fundamental como orientador, mediador e apoiador dos docentes. Sua atuação visa à constante melhoria do processo educacional, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos e aprimoramento contínuo da prática pedagógica. Dessa forma, é essencial que o coordenador pedagógico compreenda a importância da coesão no processo de aprendizagem porque, em muitas situações, as partes envolvidas na educação não permanecem alinhadas sobre qual é o foco dos esforços e como se comunicar.

Quando os gestores e docentes concentram-se exclusivamente em suas atividades individuais, cada grupo perde de vista o objetivo maior. É nesse contexto que o coordenador pedagógico entra em ação para unificar todos os elementos do processo de aprendizagem. A figura do coordenador pedagógico emerge como um agente essencial para o fortalecimento da educação e o alcance de resultados positivos no contexto escolar.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Adotou-se uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, a fim de compreender e explorar os contextos que envolvem a prática do coordenador pedagógico na construção do Projeto Político Pedagógico. Para Patton (2015) a pesquisa qualitativa se concentra

na compreensão das complexidades e na riqueza de experiência humana, muitas vezes explorando a subjetividade e a interpretação individual.

Como instrumento metodológico, utilizamos a entrevista semiestruturada, onde utilizou-se questionamentos acerca do tema estudado. Triviños (1987, p. 146) ressalta que podemos entender a entrevista semiestruturada como “aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante”. Diante disso, uma (01) Coordenadora Pedagógica foi entrevistada. A qual demos o respectivo nome: Marina (nome fictício para preservação de identidade). Ela faz parte da equipe gestora de uma instituição da Rede Municipal do município de Pojuca – BA.

Para a realização da pesquisa qualitativa com a participante, utilizamos sete questionamentos como instrumento de coleta de informação. A entrevista abordou temas como a experiência profissional, as práticas na construção do Projeto Político Pedagógico, bem como a eficácia de suas ações. Estes foram elaborados com o intuito de garantir uma coleta de dados consistente e focada nos objetivos da pesquisa.

Conduziu-se a pesquisa, através do emprego da Carta de Apresentação, devidamente assinada pelo tutor e em acordo da participante em conjunto com os pesquisadores com o intuito de assegurar a confidencialidade a fim de preservar a identidade da participante. A participação na pesquisa dependeu também, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para garantir uma maior privacidade, a entrevista foi conduzida em um espaço reservado na instituição, com a presença exclusiva do aluno-pesquisador e da participante. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas para análise.

Os dados obtidos com a entrevista da Coordenadora Pedagógica, foram cuidadosamente transcritos e submetidos à técnica de análise de conteúdo, a partir das diretrizes propostas por Bardin (2008). Esta abordagem permitirá a identificação de padrões e temas recorrentes nas respostas, proporcionando uma compreensão mais profunda dos saberes e fazeres desses profissionais.

DISCUTINDO OS SABERES E FAZERES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

No estudo intitulado Saber-fazer do coordenador pedagógico: Quem constrói o projeto político pedagógico?, a pesquisa busca desvendar os saberes e fazeres do coordenador pedagógico

no processo de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP). O problema de pesquisa que norteia esse estudo é: Quais são os saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do projeto político pedagógico? Analisaremos os desafios enfrentados pelos coordenadores e as estratégias adotadas para superá-los, por meio da metodologia de pesquisa de campo.

O objetivo geral é: Compreender a constituição dos saberes e fazeres do coordenador pedagógico na elaboração do PPP. Para atingir esse propósito, os objetivos específicos visam entender concepções fundamentais, identificar os saberes e fazeres específicos do coordenador nesse contexto e analisar como esses conhecimentos se manifestam na construção do PPP.

Os resultados dessa pesquisa serão apresentados de maneira clara e objetiva em tabelas, oferecendo uma visão sintetizada dos principais achados. A discussão desses resultados ocorrerá em duas etapas do artigo, proporcionando uma análise detalhada e aprofundada dos saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do PPP. Essa abordagem combinada visa enriquecer a compreensão do leitor sobre o papel crucial desse profissional na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico.

TABELA 1 – VISÃO DO SEU PAPEL.

Como você enxerga o papel do coordenador pedagógico na elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico?
Marina – COORDENADORA PEDAGÓGICA
“... Se a gente resumir bem o que é o PPP, a gente vai entender que o PPP é a alma da escola, é a identidade da escola, e o coordenador pedagógico, ele é o profissional da educação mais qualificado para orientar esse trabalho de construção, porque nessa construção e implementação, cabe a ele a função de articular e mediar os diálogos para a construção. E essa construção tem que ser uma construção comunitária e democrática. É por isso que envolve várias pessoas, tanto da comunidade escolar, da comunidade em torno, todos os profissionais da escola, inclusive os estudantes, para que ela seja de fato democrática e comunitária. Porque uma das nossas principais ações e primeiras, assim no início do ano foi justamente a gente formar os líderes de turmas, porque nem sempre a gente precisa tem a totalidade dos estudantes, mas se a gente tem os representantes de cada turma, a gente já tem uma quantidade de estudantes suficientes para opinarem nessa construção e é muito importante ouvir os estudantes”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Em análise à resposta da coordenadora destaca a importância do Projeto Político-Pedagógico (PPP) na escola e o papel fundamental do coordenador pedagógico na sua construção. Ela enfatiza que o PPP é a “alma” e a “identidade” da escola, o que ressalta sua relevância para a comunidade educativa.

A coordenadora também menciona a responsabilidade do coordenador em articular e mediar os diálogos para a construção do PPP, tornando-o um profissional chave nesse processo. Além disso, destaca a natureza comunitária e democrática da construção do PPP, que envolve

vários membros da comunidade escolar, incluindo estudantes. A formação de líderes de turmas é destacada como uma estratégia para assegurar que a voz dos estudantes seja ouvida. Como afirma Gadotti e Romão (2002, p. 17):

O aluno aprende apenas quando ele se torna sujeito da sua aprendizagem. Para isso, precisa participar das decisões que dizem respeito ao projeto da escola que faz parte também do projeto de sua vida. Passamos muito tempo na escola para sermos meros clientes dela. Não há educação e aprendizagem sem sujeito da educação e da aprendizagem.

Nota-se a importância de colocar o aluno no processo educacional, promovendo assim a participação, autonomia e responsabilidade dos alunos no ambiente educacional, enfatizando que a verdadeira educação e aprendizagem ocorrem quando o aluno é considerado um sujeito ativo, capaz de influenciar e contribuir para o seu próprio processo de ensino e aprendizagem.

TABELA 2 – SABERES E COMPETÊNCIAS.

Quais são os principais saberes e competências que um coordenador pedagógico deve possuir para liderar esse processo de forma eficaz?
Marina – COORDENADORA PEDAGÓGICA
“O coordenador pedagógico ele precisa, justamente ter essa noção de que a gente precisa ter um embasamento teórico para tudo que a gente vai fazer. Os saberes teóricos, eles vêm como um suporte para nos ajudar nesse processo de construção. A gente entende, a gente precisa saber as necessidades da escola, mas dentro dessas necessidades os saberes teóricos complementam para que a gente possa fazer uma construção eficaz desse projeto. O conhecimento da legislação educacional é crucial para garantir que o PPP esteja em conformidade com as normativas vigentes”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A resposta da coordenadora sobre os conhecimentos teóricos na entrevista é relevante para nosso objetivo de identificar os saberes e fazeres do coordenador pedagógico. Ela destaca a importância do embasamento teórico como suporte e justificativas para a construção de projetos eficazes na escola mostrando consciência do assunto, trazendo a necessidade de compreender as demandas da instituição escolar e a legislação educacional. Essa perspectiva demonstra como o conhecimento teórico contribui e desempenha um papel fundamental em seu trabalho.

É importante que o coordenador se familiarize com teóricos ao desenvolver o PPP, pois esses pesquisadores fornecerão embasamentos e referências que enriqueceram a elaboração pedagógica. As contribuições teóricas ajudam a compreender as práticas educacionais mais eficazes, e permite que a formulação de estratégias esteja alinhada com as tendências pedagógicas. Portanto, incorporar teorias ao PPP viabiliza uma abordagem mais embasada, contemplando

diversas perspectivas educacionais e facilitando a adaptação do projeto às necessidades específicas da comunidade escolar. Em síntese, o conhecimento teórico é um guia valioso para a elaboração de um PPP que representa as melhores práticas e esteja sintonizado com os objetivos educacionais.

TABELA 3 – UTILIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL.

Como você utiliza o conhecimento da Legislação Educacional para orientar a construção do projeto político pedagógico e garantir a sua conformidade com as normativas vigentes?
Marina – COORDENADORA PEDAGÓGICA
“... Tudo que a gente vai fazer, tanto seja na nossa vida social, quanto dentro do âmbito escolar, a gente tem que andar alinhado com a lei. Então nós temos a questão das relações que regem todo esse processo educacional e para a construção do PPP nós temos a LDB. O próprio ECA, que nos dá um suporte, o regimento municipal para garantir uma educação de qualidade, tudo isso a gente utiliza visando essa educação de qualidade, porque quando a gente utiliza a LDB, que é a Lei de Diretrizes de Bases, ela está dizendo tudo direitinho. Você precisa ter esse documento como suporte. A gente pega tudo do currículo, tem o currículo estadual e a gente tem o referencial municipal, que é a partir deste currículo macro que a gente vai desenvolvendo todo esse projeto de construção”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Destaca-se a importância de alinhar o trabalho educacional com a legislação é crucial, especialmente considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Cumprir essas regulamentações legais é essencial para garantir a qualidade e a adequação do sistema educacional brasileiro.

Após a redemocratização e os debates pós-Constituição de 1988, as antigas Leis de Diretrizes e Bases foram consideradas obsoletas, levando à elaboração e promulgação da atual LDB em 1996. Conhecer a Lei nº 9.394/96 é vital, pois ela estabelece as diretrizes e bases para a educação no país, abordando áreas importantes como a estrutura educacional, organização dos níveis de ensino, definição de currículos e capacitação de docentes. A LDB desempenha um papel central, orientando políticas e estratégias educacionais no Brasil.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, por sua vez, é um marco legal que define os direitos e deveres desses grupos no Brasil. Oferecendo proteção em áreas como saúde, educação, assistência social e justiça, o ECA visa garantir o bem-estar e a integridade das crianças e adolescentes. Além disso, o estatuto prevê medidas para a prevenção e punição de violações de seus direitos, tornando-se essencial na promoção de seus interesses. Nessa perspectiva, Veiga (2002, p.12) salienta que:

[...]todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.

TABELA 4 – DECISÕES E METAS.

Como você analisa e utiliza dados educacionais para embasar as decisões e metas estabelecidas no PPP?
Marina – COORDENADORA PEDAGÓGICA
“Para identificar as necessidades da escola e da comunidade faz necessário uma escuta. Primeiro a gente precisa ouvir e quando a gente fala de uma escuta a gente fala daquela escuta sensível, por meio de reuniões, por meio de plenárias. No meio da avaliação institucional, que é muito importante, que é aquele momento crucial, onde a gente consegue reunir todo mundo, todo mundo tem o seu poder de voz, mapeando essas necessidades para a realização desse plano de trabalho pedagógico, administrativo e eficaz”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O coordenador, ao analisar dados educacionais para decisões no Projeto Político Pedagógico (PPP), desempenha um papel relevante na orientação estratégica da instituição. Ele utiliza dados como ferramenta de diagnóstico, identificando pontos fortes e desafios no processo educacional. Isso inclui dados de desempenho acadêmico, taxas de evasão, participação dos alunos, entre outros.

A presença de um coordenador pedagógico ativo é de grande relevância para a escola, sendo fundamental que desempenhe sua função como articulador. Isso garante a construção conjunta do PPP, a realização das metas propostas e a concretização dos objetivos desejados.

TABELA 5 – METAS E ESTRATÉGIAS.

Você pode compartilhar um exemplo de como você mobilizou e envolveu a equipe pedagógica aqui na escola na elaboração de metas e estratégias para o projeto político pedagógico?
Marina – COORDENADORA PEDAGÓGICA

“A gente fez a mobilização de toda a equipe, equipe pedagógica, estudantes, a equipe administrativa, conselhos de paz, que é muito importante, e comunidade circunvizinha. Inclusive, antes da construção, antes do dia D, que foi o dia crucial de que fizemos assembleias, foi feita uma divulgação pelos próprios estudantes da escola, onde eles distribuíram o comunicado de tudo o que ia acontecer, do que era o PPP, a importância da comunidade se fazer presente nesse dia que a gente iria realizar a assembleia na escola. A própria mobilização da comunidade foi feita pelos alunos e professores que saíram na vizinhança aqui da escola, para mobilizar a comunidade em geral. Para definir o dia da avaliação institucional, onde estavam presentes representantes de todos esses setores, da escola e da comunidade, do Conselho de Pais, foram realizadas as assembleias onde foram colocados os pontos de necessidade da escola e onde foram definidas metas. E nesse dia D, onde realizamos essas reuniões, assembleias, as atividades normais se param e a gente se volta apenas para a questão desse dia D, tudo registrado em ata, feito votação e no final das votações, são feitas assembleias. Com as cores verde, vermelho e amarelo, sendo verde para o que está ok na escola e permanece, amarelo para aquilo que requer uma atenção e o vermelho para aquilo que precisa mudar. Aquelas metas que estavam lá todos definidas, elas eram votadas e no final era realizada a assembleia com registro em ata. Essa avaliação institucional é de extrema importância para a construção do PPP. Então, quando uma das coisas que a gente precisa colocar aqui na construção do PPP, especificamente da nossa escola, é que ela não é uma revisão. Esse ano na nossa escola nós estamos fazendo a construção desse PPP. Começando do zero. Do zero, porque aqui era uma escola dos anos iniciais, fundamental de anos iniciais, e que passou a ser uma escola apenas de anos finais, fundamental dos anos finais, e no novo formato, que é algo muito que também precisa ser registrado no PPP, que é a primeira escola dos anos finais do município no regime integral. Tudo isso tem que estar muito bem claro no PPP, porque como eu disse no início, o PPP é a identidade da escola, então lá tem que constar que é uma escola dos anos finais, no regime integral, sendo assim, como era uma escola de fundamental anos iniciais o PPP não condiz com a nossa realidade atual”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Essa análise embasa decisões para aprimorar o PPP, ajustando metas e estratégias de ensino. Por exemplo, se os dados indicam dificuldades em determinadas disciplinas, o coordenador pode propor a implementação de métodos de ensino diferenciados. Da mesma forma, se a taxa de evasão for alta, estratégias de retenção podem ser desenvolvidas. Além disso, o coordenador pode utilizar dados para avaliar a eficácia de iniciativas anteriores, ajustando o curso das ações conforme necessário. A análise de dados educacionais, quando integrada de forma contínua ao processo decisório do PPP, contribui para uma gestão mais eficiente e focada no aprimoramento constante da qualidade do ensino.

A resposta da coordenadora Marina oferece uma visão abrangente e detalhada do processo de mobilização e envolvimento da equipe pedagógica na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) na escola e vários pontos positivos podem ser destacados, como o Envolvimento amplo: Marina destaca a mobilização não apenas da equipe pedagógica, mas também de estudantes, equipe administrativa, conselhos de pais e a comunidade local. Esse envolvimento diversificado é essencial para garantir representatividade e participação de diferentes perspectivas no processo; Comunicação efetiva: a estratégia de comunicação adotada, com os alunos distribuindo comunicados e realizando a divulgação na comunidade, demonstra uma abordagem proativa para engajar as diversas partes interessadas. Essa iniciativa contribui para a transparência e compreensão do propósito do PPP; Avaliação institucional participativa: a

realização do dia D, com assembleias, votações, e uma avaliação institucional, destaca a ênfase na participação ativa de todos os envolvidos. A utilização de códigos de cores para indicar aspectos positivos e áreas que requerem atenção oferece uma forma visualmente clara de avaliação; Contextualização da escola: a explicação sobre a transição da escola de anos iniciais para anos finais, além da mudança para o regime integral, destaca a importância de contextualizar o PPP à realidade específica da instituição.

Essa contextualização é vital para que o PPP seja um documento relevante e aplicável; Ênfase na identidade da escola: A reiteração de que o PPP é a identidade da escola ressalta a importância desse documento como um reflexo fiel da missão, valores e práticas educacionais da instituição.

TABELA 6 – TEORIAS E PRÁTICAS.

De que maneira você incorpora teorias e práticas pedagógicas na construção do PPP visando promover a aprendizagem?
Marina – COORDENADORA PEDAGÓGICA
“Isso precisa estar muito bem claro no plano de trabalho que a gente desenvolve. Porque através do plano de trabalho que ele deve conter atividades e ações desenvolvidas na escola como o monitoramento dos índices de aprendizagem desse aluno, porque a cada unidade a gente faz esse levantamento do aluno que ficou na média e do aluno que ficou abaixo da média. É feito o levantamento desse índice de desempenho do aluno, através também de avaliações formativas e contínuas. No nosso plano de trabalho, as avaliações formativas, elas são muito importantes, sempre nas reuniões pedagógicas, nos planejamentos, os professores sempre são orientados a trabalhar dentro dessa circunstância das avaliações formativas e contínuas. O professor não deve esperar a oportunidade de um teste, de uma prova para avaliar o aluno, ele precisa ser avaliado dentro do processo e de diversas formas, porque nós temos alunos com habilidades diferentes. Então, o professor precisa estar ciente disso para que ele consiga desenvolver atividades diversificadas que atenda a demanda e a necessidade desses estudantes. Porque aí você está dando a oportunidade para que todos sejam avaliados dentro de suas habilidades maiores e isso dá uma maior chance para o aluno. Se eu pego um aluno que ele tem dificuldade em escrita e coloco ele para trabalhar em língua portuguesa, produção textual, esse aluno vai ser prejudicado. Eu tenho que dosar, mediar essas atividades, ver que atividades que eu posso desenvolver que vá não só ajudar, mas promover o aprendizado daquele aluno, o desenvolvimento do aprendizado dele”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A incorporação de teorias e práticas pedagógicas na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), demonstrando uma abordagem coerente e centrada na efetividade do processo educacional, a ênfase na necessidade de clareza no plano de trabalho ressalta a importância de estabelecer diretrizes claras para a integração das teorias e práticas no PPP. O plano de trabalho é apresentado como um instrumento-chave que abrange atividades e ações desenvolvidas na escola, proporcionando uma base sólida para a promoção da aprendizagem. A abordagem freiriana destaca a importância da participação ativa dos educandos na construção do conhecimento. Ao incorporar o PPP, a prática pedagógica pode ser orientada pela perspectiva dialógica e

participativa, promovendo a conscientização e engajamento dos alunos. Isso reflete uma integração cuidadosa das teorias pedagógicas no PPP, enfatizando uma prática educacional fundamentada, adaptável e orientada para o desenvolvimento holístico dos alunos. Essa abordagem é essencial para a construção de uma base educacional robusta e alinhada aos princípios contemporâneos de ensino.

TABELA 7 – SUPERANDO AS BARREIRAS.

Como superar as barreiras na construção do PPP?
Marina – COORDENADORA PEDAGÓGICA
“Primeiro eu acredito que tenha que ter essa questão da consciência da importância da construção desse documento. Então, para mim, é conscientizar todos os autores desse processo, da importância da participação e da construção do PPP, por meio de reuniões, questionários, realização do dia D, da avaliação institucional, para que a gente tenha contribuições positivas para atualização e, no nosso caso, a construção propriamente dita desse documento. Precisamos mobilizar todos esses autores mesmo, para que eles tenham essa consciência da importância, porque a gente só consegue realmente entender a importância desse documento quando você se apropria dele. Precisamos fazer a leitura, quando é a atualização, fazer a leitura toda desse documento, ver, identificar quais são os pontos que a gente necessita de contribuições, de atualizações para que esse documento ele seja feito, essas atualizações sejam feitas da melhor maneira possível. E no nosso caso, que é a construção, a gente precisa fazer leituras de todo o referencial teórico, de situações que identifiquemos necessidades dentro da nossa escola, para que se possa construir um documento eficaz.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Superar as barreiras na efetuação do Projeto Político Pedagógico (PPP) é crucial para promover uma educação de qualidade e alinhada aos princípios institucionais. A superação desses obstáculos demanda um comprometimento coletivo da comunidade escolar, envolvendo educadores, gestores, alunos e pais. É essencial estabelecer canais eficazes de comunicação para garantir a participação ativa de todos os envolvidos, permitindo a identificação e resolução de desafios. Além disso, investir em formação continuada para os profissionais da educação e promover uma cultura de diálogo e colaboração são estratégias fundamentais. Ao enfrentar as barreiras com resiliência e uma abordagem participativa, as instituições educacionais podem viabilizar a implementação bem-sucedida do PPP, assegurando uma educação que atenda às necessidades específicas da comunidade escolar e proporcione um ambiente de aprendizagem efetivo e inclusivo.

Enfatiza-se a necessidade não apenas de envolvimento, mas também de compreensão e apropriação do PPP pelos membros da comunidade escolar. Ao promover a consciência e a participação ativa, a instituição cria as bases para superar as barreiras na construção do PPP e para desenvolver um documento que verdadeiramente reflita os valores, objetivos e necessidades

educacionais da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos, portanto, que a compreensão aprofundada dos saberes e fazeres do coordenador pedagógico na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) é fundamental para o contexto educacional. Ao explorar as concepções de educação, escola, saberes e fazeres, identificamos elementos essenciais nesse processo. A pesquisa de campo mostrou como esses profissionais desempenham um papel significativo na elaboração e implementação do PPP, influenciando positivamente a qualidade do ambiente educacional.

Além disso, os resultados da pesquisa ressaltam a importância central do Projeto Político Pedagógico (PPP) como guia orientador para a expansão e aprimoramento da qualidade de ensino, evidenciando o coordenador pedagógico como figura fundamental na construção desse documento. A articulação e mediação do coordenador no processo de construção do PPP, ressaltando a natureza comunitária e democrática, destaca ainda mais seu papel de liderança. A valorização do embasamento teórico e a compreensão da legislação educacional, conforme destacado pela coordenadora, reforçam a necessidade de um conhecimento sólido para fundamentar escolhas e decisões pedagógicas.

Ao analisar dados educacionais para decisões no PPP, o coordenador realiza orientação estratégica da instituição, utilizando dados como ferramenta de diagnóstico, identificando pontos fortes e desafios, ele contribui para o aprimoramento constante do PPP. A análise embasada em dados não apenas orienta decisões para ajustar metas e estratégias de ensino, mas também possibilita a avaliação da eficácia de iniciativas anteriores, promovendo uma gestão mais eficiente.

A mobilização da equipe pedagógica na elaboração do PPP, destaca a importância do envolvimento amplo, comunicação efetiva, avaliação institucional participativa, contextualização da escola e ênfase na identidade. Esses pontos positivos ressaltam a abordagem proativa e participativa na construção do PPP, garantindo representatividade e transparência. A incorporação de teorias e práticas pedagógicas na construção do PPP, evidencia uma abordagem coerente e centrada na efetividade do processo educacional, destacando a necessidade de clareza no plano de trabalho e adotando uma abordagem freiriana, essa integração cuidadosa reflete uma prática educacional fundamentada, adaptável orientada para o desenvolvimento holístico dos alunos.

Em síntese, este estudo não apenas contribui academicamente, mas também destaca a

relevância do coordenador pedagógico como um agente ativo na promoção de práticas pedagógicas eficazes, alinhadas com os objetivos educacionais e voltadas para o desenvolvimento integral da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jânio Alexandre de; TEIXEIRA, Rivânia Gomes; GOMES, Bárbara Campos; SOUZA GOMES, Lorena de. **Perspectivas do coordenador pedagógico como agente de transformação da prática docente**. Plataforma Espaço Digital, [s.d.]. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021>. Acesso em: 5 nov. 2023.

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

CANDAU, Vera Maria (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ENTENDA o que é e como surgiu a LDB que rege a educação. **Portal da Universidade Tiradentes**, 2021. Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/noticias/entenda-o-que-e-e-como-surgiu-a-ldb-que-rege-a-educacao/>. Acesso em: 5 nov. 2023.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Tribunal de Justiça do Estado do Acre, [s.d.]. Disponível em: <https://www.tjac.jus.br/infancia-e-juventude/estatuto-da-crianca-e-adolescente-eca/>. Acesso em: 5 nov. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 1997.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2002. 6 v.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 10 mar. 2025.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2001.

PATTON, Michael Quinn. **Métodos qualitativos de avaliação e pesquisa**. London: Sage Publications, 2023.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto político pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto político pedagógico da escola – uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 1995.

WESLEY BARBOSA. Didática - Libâneo | Análise completa. **YouTube**, 16 nov. 2020. Disponível em: https://youtu.be/FKj_UvO2Ci0?si=gwlylCUWb5xqsIZS. Acesso em: 5 nov. 2023.